

Guarujá quer mudar as duas entradas da cidade, diz secretário

MOBILIDADE. Adilson diz que o Anel Viário de Guarujá foi integrado ao projeto do túnel

Guarujá quer mudar entradas da cidade

» O secretário de Obras de Guarujá, Adilson de Jesus, esteve nos estúdios do Diário do Litoral na manhã desta segunda-feira (18) e falou, dentre outros assuntos, sobre a intenção da pasta em mudar as duas entradas da cidade, garantindo assim melhor acesso aos bairros principais de ligação com o Centro e praias, por exemplo, desafogando o trânsito.

Uma das entradas da cidade é a de quem vem pela Rodovia Cônego Domênico Rangoni e entra no bairro do Morrinhos. Segundo Adilson, a intenção é a de colocar

ali, inicialmente, um elevado, onde os motoristas seguiriam até o túnel da Vila Zilda, além de tirar os semáforos e cruzamentos destes locais, "desafogando" a Avenida Tancredo Neves.

"Estamos atentos a essas questões do trânsito em toda a cidade, principalmente em seus acessos. A ideia é criarmos essas alternativas para diminuir o fluxo em pontos estratégicos, principalmente em momentos que sabemos que eles ocorrem. Não queremos mais esses cruzamentos", explica o secretário.

A outra entrada da cidade

de sai na altura do Ginásio do Gualibê, ao lado do prédio da prefeitura, e liga aos bairros do Santo Antônio, Centro e Astúrias. Adilson também quer tirar o semáforo dali e colocar outro elevado.

"Nessa nós teríamos três alças de opções aos motoristas, que poderiam seguir até as Astúrias, Enseada e Centro. Todas com saída pela Avenida Puglisi. Dessa forma eu acabo com o conflito com a procura pela balsa, pela Avenida Ademar de Barros, por exemplo, pois o acesso à balsa é por ali", acrescenta.

Sobre os prazos e estimativas para que essas alterações sejam feitas, Adilson falou que tudo depende de questões burocráticas, mas que não seria nada a curto prazo e que os estudos ainda estão em fases iniciais.

"Estamos contratando os projetos completos e, com eles em mãos, vamos atrás dos custos e captação de verba. Até o final deste ano queremos ele pronto e, assim, avançar nas licitações. Estamos falando de algo para 2025 ou pouco depois. O importante é ressaltar que precisamos mudar essas entradas de Guarujá, e que sabemos das dificuldades de moradores e turistas nestes pontos", completou.

AEROPORTO X TÚNEL.

O secretário também foi questionado pela Repor-



Adilson revelou intenção de mudar as duas entradas da cidade

tagem sobre as condições atuais de trânsito e locomoção na cidade, que tem registrado congestionamentos importantes em diversos pontos, principalmente aos finais de semana de sol ou feridos prolongados, e se isso não se agravaria com a chegada do aeroporto e da ligação seca (túnel) com Santos.

Adilson explicou que todos os estudos e pesquisas sobre isso já estão em andamento, e que a atual administração está atenta aos detalhes e cliente de que tudo precisa ser implantado aos poucos, observando também o andamento de cada ação e se seu efeito é ou não o esperado, buscando um plano B, se preciso.

"O aeroporto chega em

um ano, mas o túnel é coisa para daqui a quatro ou cinco anos. E o tempo para irmos observando e implantando as mudanças, sem pressa ou afobação. Guarujá precisa expandir, crescer e gerar mais emprego para sua população, e essas mudanças se fazem necessárias. Como em toda a grande cidade que expandiu, vamos uma coisa de cada vez, mas sem dificultar o progresso", tranquilizou.

Sobre o aeroporto, que é o que será entregue primeiro, ele reforçou que os primeiros aviões que pousarão ou decolarão da cidade não terão capacidade maior do que 82 passageiros, e que tudo também será gradual.

"Um avião por dia e, de-

pois, mais um, e mais outro. Nossa preocupação com os moradores e a mobilidade urbana é tamanha que vamos cumprir cada etapa aos poucos, avaliando os resultados. Até porque entendemos que os turistas de cruzeiros vão buscar muito essa opção do nosso aeroporto, e as agências passarão a explorar isso. Ou seja, estamos pensando lá na frente, como você pode ver, e fazendo as coisas certas, com muito trabalho, ajuda de outros profissionais e responsabilidade. Garanto que o progresso não vai trazer prejuízos aos moradores".

Já sobre o túnel, Adilson finaliza acrescentando que o Anel Viário de Guarujá foi integrado ao projeto da ligação seca, e explicou que, quem vier até Guarujá, por Santos, será levado direto para a Rodovia Cônego Domênico Rangoni, sem comprometer as vias urbanas de Vicente de Carvalho.

"O motorista terá a opção de sair na Praça 14 Bis, em Vicente de Carvalho, ou continuar sua rota, por baixo, saindo na Cônego, e seguindo para São Paulo ou litoral norte. Também terá uma ligação com o aeroporto, organizando, assim, o porto, o retroporto e a cidade, desagregando os caminhos dos veículos", finaliza. (Jefferson Marques)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3